

XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 – Assuntos Financeiros do Mercosul
Principais pontos emergidos das discussões no Seminário “Desafios para Aprofundamento da Integração Financeira do Mercosul – Lições da Experiência Europeia”

]São listados abaixo alguns dos principais pontos emergidos das discussões no Seminário “Desafios para Aprofundamento da Integração Financeira do Mercosul – Lições da Experiência Europeia”.

Estes são apresentados para reflexão, sem representar um posicionamento oficial do SGT-4.

Integração:

- Processos reais de integração não são lineares.
- Processos de integração têm avanços e paradas. É importante saber lidar com ambos.
- O processo de integração deve se pautar pelos princípios da solidariedade e do pragmatismo, visando ganhos mútuos (*win-win*).
- Processos de integração devem deixar o dogmatismo e abraçar o pragmatismo.
- A legitimidade precisa ser trabalhada nos processos de integração.
- Legitimação é importante, principalmente em tempos de crise. Nem a Europa era/é Área Monetária Ótima.

Integração Financeira:

- Integração financeira – fundamentalmente, promoção do financiamento mútuo, fortalecer o papel regional na economia global e atrair investimentos.
- Dadas as características sistêmicas, a integração financeira exige a constituição de um sistema financeiro integrado que seja sólido, eficiente, resistente a crises, que mitigue a possibilidade de surgimento e transmissão de crises, contribuindo tanto para o desenvolvimento econômico quanto para a estabilidade financeira e monetária na região.
- Esse sistema integrado precisa ser harmonizado necessariamente com aderência aos melhores padrões internacionais.
- Para alguns, a integração financeira gradual é preferível a um esquema mais ambicioso.
- É importante iniciar a integração com número, mesmo reduzido, de membros que cumpram os requisitos mínimos indispensáveis a uma integração consistente.
- A coordenação macroeconômica é imperativa para o aprofundamento da integração, que não pode se limitar às “boas intenções políticas”, mas se deve sustentar em sólidas bases econômicas.
- Cooperação entre vizinhos deve ser buscada, mas sem abrir mão de políticas macroeconômicas consistentes.
- Prenúncio de um mundo de múltiplas moedas de reserva internacional, possivelmente algumas latino-americanas.

XXXIV Reunião Ordinária do SGT-4 – Assuntos Financeiros do Mercosul

Principais pontos emergidos das discussões no Seminário “Desafios para Aprofundamento da Integração Financeira do Mercosul – Lições da Experiência Europeia”

- A experiência europeia torna evidente que a unificação monetária tão somente não é capaz de evitar o insulamento financeiro ou a divergência entre as taxas de juros dos diversos países.
- Apenas se pode cogitar de uma união monetária precedida de uma união fiscal.
- A crise europeia torna necessária a crítica do modelo no qual os latino-americanos se miram, voltando-se a outras iniciativas.

Mercosul:

- Para os países membros do Mercosul, o Mercosul constitui um espaço privilegiado de intercâmbio de bens industriais, de maior valor agregado.
- O objetivo da integração financeira na América Latina não é o de oportunizar que a poupança transite de um país para outro e sim o de aumentar a poupança na AL e atrair poupança de fora.
- Mercosul avança apesar da crise financeira internacional.
- Embora exista certo grau de vontade política, existem fragilidades institucionais que comprometem o projeto integracionista.
- É preciso analisar o Mercosul hoje de onde ele saiu.
- Vinte anos ainda é muito pouco para a avaliação do sucesso de um processo de integração.
- Uma conquista que não pode ser relegada é a inter-relação entre as equipes técnicas.
- Processo de integração tem de avançar de fato, e prescinde da proliferação de instituições.
- Sugestões para aprofundamento: Criação de uma central de riscos comum para o Mercosul; interconexão dos sistemas de pagamentos.
- SML representa a efetiva integração de sistemas de pagamentos de distintos países, sem alterar usos e costumes, que podem ser usados para diversos fins, inclusive comércio em moedas locais. E a integração de sistema de pagamentos é uma infraestrutura indispensável à integração financeira.
- Mercosul unido com moedas relativamente fortes e estáveis seria um importante ganho de influência.
- Um Mercosul harmonizado e consolidado pode passar não só a adotar as melhores práticas, mas contribuir na definição do que são as melhores práticas.